

Delegado crê em crime passional

Brasília — Luiz Antonio

O chefe da Delegacia de Homicídios da Polícia Civil, delegado Pedro Ribeiro Soares, revelou ontem em depoimento à CPI da Pistola que vem tentando identificar dois supostos cúmplices do economista José Carlos Alves dos Santos no desaparecimento de sua mulher, Ana Elizabeth Lofrano dos Santos. Sem revelar o nome dos envolvidos para não prejudicar as investigações, o delegado afirmou que essas duas pessoas teriam ajudado José Carlos a montar a versão do seqüestro.

“No mínimo, José Carlos é co-autor nesse caso”, comentou o delegado. No depoimento de quase quatro horas, Pedro Soares admitiu que chegou a investigar ligações entre o desaparecimento de Ana Elizabeth e o esquema de corrupção do Orçamento, denunciado pelo próprio José Carlos Alves dos Santos. O delegado explicou que a hipótese foi descartada, logo no início das investigações, depois de serem ouvidos alguns funcionários do Congresso Nacional.

Segundo Pedro Soares, os in-



Soares: há dois suspeitos de envolvimento no sumiço de Ana Elizabeth

terrogados garantiram que as alterações no Orçamento eram “normais”. Apesar de alguns integrantes da CPI tentarem vincular o desaparecimento de Ana Elizabeth à máfia do Orçamento, o delegado fez questão de dizer que, hoje, a principal linha de investigação da Polícia Civil é a de crime passional.

Para o delegado que preside o inquérito, o mais provável é que Ana Elizabeth tenha sido morta porque estava pressionando o marido a deixar a amante Crislene de Oliveira. A polícia acredita que a mulher de José Carlos ameaçava denunciar seu envolvimento nas irregularidades da Comissão Mista de Orçamento.